

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale |
| Título | Caracterização das quedas de pacientes adultos internados em um hospital universitário |
| Autor | AMANDA DA SILVEIRA BARBOSA |
| Orientador | ANA MARIA MULLER DE MAGALHAES |

Título do trabalho – Caracterização das quedas de pacientes adultos internados em um hospital universitário

Nome do orientador – Prof. Dr. Ana Maria Müller de Magalhães

Nome do autor – Acadêmica Amanda da Silveira Barbosa, Bolsista BIC-UFRGS.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Enfermagem
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Em consequência da extensão do problema da segurança do paciente no mundo, em 2004 foi criada a *World Alliance for Patient Safety* pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visando definir e identificar as prioridades nesta área. Entre outros eventos adversos e incidentes que afetam os pacientes, as quedas foram definidas como uma das Metas Internacionais de Segurança do Paciente. As quedas são consideradas um relevante fator de morbidade e acarretam danos de diferentes severidades aos pacientes, elevando o tempo de permanência nos hospitais e aumentando a demanda de cuidados a serem dedicados aos pacientes pelas equipes. Segundo a OMS, queda é definida como “vir a inadvertidamente ficar no solo ou em outro nível inferior, excluindo mudanças de posição intencionais para se apoiar em móveis, paredes ou outros objetos”. Apesar de ser um fenômeno reconhecido mundialmente, ainda existem poucos estudos sobre as quedas no cenário brasileiro. **Objetivo:** Analisar os resultados do indicador de quedas dos pacientes adultos internados em um hospital universitário. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, com uma abordagem quantitativa. Este estudo faz parte de um projeto mais amplo, intitulado “Acompanhamento e gestão dos indicadores de qualidade assistencial e de segurança do paciente em instituições de saúde” desenvolvido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Farão parte da amostra, de forma intencional, todos os pacientes internados que foram notificados com ocorrência de quedas, no período de Janeiro de 2011 a Dezembro de 2014. Os critérios de inclusão da amostra serão pacientes adultos internados nas unidades clínicas e cirúrgicas com notificação de ocorrência de quedas. Critérios de exclusão: quedas ocorridas nas áreas de emergência, e psiquiatria, assim como pacientes gestantes em áreas obstétricas, formulários de notificação preenchidos incorretamente ou com informações incompletas. Os dados serão coletados no Sistema de Informações Gerenciais e banco de dados do Grupo de Quedas do HCPA por meio de um instrumento com as variáveis que compõem o formulário padrão até então utilizado na instituição. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva, sendo as variáveis contínuas descritas pela média e desvio padrão e as variáveis categóricas descritas pela frequência absoluta e relativa. Serão empregados testes de estatística analítica para verificar associação entre as variáveis como sexo, idade, condições clínicas e local de ocorrência da queda. Será empregado o teste do Qui-quadrado para comparação de proporções entre as variáveis categóricas e teste t de Student, adotando-se como nível de significância 5%, com auxílio do software SPSS, versão 18.0. O adendo ao projeto principal contém a adequação e incorporação de novos objetivos e instrumento de coleta de dados. Além disso, serão atendidas as normas da Resolução nº466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, para projetos de pesquisa envolvendo seres humanos. **Resultados preliminares e considerações:** Os achados preliminares indicam a ocorrência de 1173 notificações de quedas no período estudado. Sendo o maior número de notificações (395) realizadas no ano de 2012. Aplicando os testes de estatísticas descritiva, podemos obter alguns resultados, como a média de idade que foi de 58,60 (dp 15,98) anos, o turno onde ocorreram mais quedas foi o noturno 442 (43,4%) e o sexo feminino foi o que teve maior número de notificações de queda, num total de 644 (55%). Esses achados preliminares condizem com alguns dos resultados encontrados na literatura.